

Gestão Tite: o que o mercado corporativo ainda precisa aprender

Sullivan França (*)

Depois da vergonhosa derrota de 7x1 para a Alemanha na última Copa do Mundo, a Seleção brasileira estava desacreditada

O time, considerado um dos melhores do mundo, cometeu um erro que custou não só o hexacampeonato, mas o respeito da torcida. Com a credibilidade da equipe em baixa, era hora de buscar alguém que pudesse reorganizar a casa. O escolhido foi Tite, técnico experiente, com um método de trabalho focado na integração, na motivação e no desenvolvimento de lideranças.

As lições do profissional da bola que têm conseguido resgatar o orgulho em vestir e torcer pela camisa verde e amarela, funcionam dentro e fora de campo, inspirando gestores no mundo corporativo. Como especialista em comportamento humano, o que mais me chama atenção em Tite é a sua perspicácia. Ao assumir a Seleção, o técnico fez a primeira convocação e passou a observar os pontos fortes e fracos de todos os jogadores que tinha à disposição. A partir dessa análise, começou a montar um time coeso, com qualidades complementares.

Dentro de uma empresa um líder precisa ter a mesma sagacidade. É necessário estar atento e acompanhar de perto cada peça do time para usá-la de maneira inteligente. Quando cada indivíduo joga em sua melhor posição, a equipe ganha em rendimento, produtividade e, claro, em resultado. Outro ponto valioso da gestão Tite é o incentivo ao trabalho em conjunto.

Em todas as suas entrevistas, o técnico gosta de ressaltar que, em campo, todos os jogadores tem um mesmo valor e buscam o mesmo objetivo. Uma de suas estratégias para engajar os atletas nesse sentido é a rotatividade da braçadeira de capitão. No universo corporativo vale a mesma premissa. Ainda que

existam profissionais que se destaquem, é preciso dar a mesma chance para todos, trabalhando o individual em prol do coletivo.

Tite também demonstra que liderança é algo conquistado e não imposto. O técnico é adepto do sistema de meritocracia. É preciso apresentar bom rendimento para ganhar novas e melhores oportunidades. O mesmo vale nas empresas: nada de predileção ou afinidade, o que importa para alcançar novas posições são os resultados apresentados.

Agora, se alguém não se sente bem ou suficientemente preparado para ocupar um cargo de maior responsabilidade, não há problemas. Compreensão é uma palavra que está no dicionário do técnico e que deveria fazer parte do dia a dia de todo gestor.

A gestão de pessoas, aliás, é uma arte que Tite domina. No esporte ou na empresa, um gestor tem que saber lidar com sentimentos dos colaboradores e, principalmente, com as crises que a briga de egos pode gerar. O diálogo é o melhor caminho para solucionar problemas. Uma conversa franca e transparente com os envolvidos e com o time evita rusgas e mal entendidos.

Um bom exemplo de crise contornada por Tite foi a escalada de Philippe Coutinho na vaga de Willian durante as eliminatórias. Jogando abertamente com os envolvidos, o técnico conseguiu motivar ambos que, inclusive, devem jogar juntos na Copa do Mundo. Claro que como todo profissional, Tite também possui falhas e seu modelo de gestão não está blindado do fracasso ou de derrotas.

Mas não podemos negar que, de fato, seu trabalho devolveu brilho à Seleção. Aprender com o seu sucesso e replicar essas atitudes dentro do mundo corporativo pode ser um caminho para garantir no dia a dia mais uma estrela dourada para o time da sua empresa.

(*) - É apresentador do programa Foco & Gestão, da Record News, e atual Presidente da Sociedade Latino Americana de Coaching.

Inadimplência das empresas cresceu 9,37% em maio, a maior alta em 20 meses

O número de empresas com dificuldades em pagar as contas segue crescendo no país

Dados do Indicador de Inadimplência apurado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostram que, no último mês de maio, frente ao mesmo período do ano passado, cresceu 9,37% o volume de empresas que tiveram o CNPJ negativado em virtude do não-pagamento de contas.

Trata-se do maior crescimento observado na série histórica desde setembro de 2016, quando a alta apurada havia sido de 9,61%. Na comparação com o mês anterior, sem ajuste sazonal, isto é, entre abril e maio deste ano, a alta da inadimplência das empresas foi de 0,73%.

Para o presidente da CNDL, José Cesar da Costa, a saída da recessão ainda não se reflete em melhoras inequívocas na gestão financeira das empresas.

"Apesar de a taxa Selic estar em seu piso histórico, os spreads bancários ainda são



A saída da recessão ainda não se reflete em melhoras inequívocas na gestão financeira das empresas.

altos, o que inviabiliza um custo menor do crédito nas operações do dia a dia dos empresários. Além disso, o desemprego elevado desaquece as vendas, diminuindo a margem de lucro das empresas, assim como a perspectiva de investimento em seu piso histórico, os spreads bancários ainda são

empresas foi puxada principalmente pela região Sudeste, cujo crescimento foi de 16,54% na comparação entre maio de 2018 com o mesmo mês do ano passado. Em segundo lugar ficou a região Sul (4,92%), seguida do Centro-Oeste (3,80%), Nordeste (2,94%) e Norte (2,10%). "Até o final do ano passado,

vigorava uma lei no Estado de São Paulo que condicionava qualquer negativação de CNPJ ao envio de uma correspondência com aviso de recebimento. Como é um recurso mais custoso do que uma carta simples, algumas empresas deixaram de registrar casos de inadimplência. Quando a lei foi derrubada, os registros passaram a ser inseridos na lista de devedores de forma mais abrupta, causando um crescimento acentuado do indicador nesta região", explica a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

O crescimento da inadimplência em maio foi mais expressivo entre as empresas do ramo de serviços, cuja alta foi de 12,62%. O comércio (6,92%) aparece em segundo lugar, seguido das indústrias (5,78%). O único setor a apresentar queda na quantidade de empresas com contas em atraso é o ramo da agricultura, que apresentou um recuo de -4,02% em novas negativações (CNDL/SPC).

Jordânia fecha fronteira para refugiados sírios

A Jordânia fechou sua fronteira com a Síria, impedindo milhares de pessoas que fogem da ofensiva de Damasco em Daraa de entrar no país.

A cidade fica no extremo-sul da Síria e é controlada há anos por rebeldes, mas está sob assédio das forças de Bashar al Assad, com apoio da Rússia e do grupo xiita libanês Hezbollah. Segundo a ONU, pelo menos 50 mil pessoas fugiram de Daraa e Qunaytra, vizinha às Colinas de Golá, na última semana.

A Jordânia diz que sua capacidade de acolhimento chegou ao limite - o país abriga 734,8 mil deslocados externos, de acordo com o último relatório da agência da ONU para refugiados (Acnur), o que representa quase 8% de sua população. No mundo inteiro, apenas Líbano e Nauru abrigam mais refugiados em termos proporcionais. A guerra na Síria começou em 2011 e contabiliza mais de 400 mil mortos (ANSA).

Envelhecimento é interrompido aos 105 anos, diz estudo

O limite biológico à longevidade humana é um mistério, se é que ele existe. Mas, de acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de Roma La Sapienza e publicada pela revista "Science", uma vez que se chega aos 105 anos de idade, o envelhecimento é interrompido, já que o risco de morte é constante para os próximos anos. Isso significa que, depois dessa idade, é praticamente impossível dizer qual será a duração da vida das pessoas.

"Se existe um limite biológico para a vida humana, ainda não foi verificado", disse a coordenadora do estudo, Elisabetta Barbi, do Departamento de Estatística da Sapienza. A análise foi feita entre 2012 e 2015, com base em dados de 3.886 pessoas na faixa dos 105 anos, no mínimo. Com isso, os pesquisadores descobriram como a idade influencia no risco de óbito, mas que, em determinado momento (após os 105 anos), essa chance estaciona.

"Por exemplo, com 50 anos, o risco de morrer no próximo ano é três vezes maior do que quando se tem 30. E, quando chegamos nos 60 ou 70 anos,



Uma vez que essa idade é atingida, risco de morte estaciona.

as chances de falecer dobram a cada oito anos. Se você for sortudo o suficiente para viver 100 anos, suas chances de chegar ao próximo aniversário são de 60%", diz o relatório. Outro dado obtido com a pesquisa é que "para as gerações de nascimento mais jovens, os níveis de mortalidade são levemente mais baixos", falou Barbi.

Um estudo similar sobre o perigo de óbito em idades mais extremas foi realizado com outras espécies de animais, como insetos, o que faz pensar que exista uma explicação do ponto de vista evolutivo para

a interrupção da velhice. A descoberta do limite para o envelhecimento, segundo Barbi, "não somente dá uma resposta clara e certa sobre as taxas de mortalidade, como é crucial para a compreensão dos mecanismos na base da longevidade humana e para o desenvolvimento futuro das teorias de envelhecimento".

Para ela, é a primeira "confirmação do papel desempenhado pela sobrevivência seletiva, ou seja, o fato de que sobrevivem os indivíduos menos frágeis ou vulneráveis às enfermidades ou à morte", concluiu (ANSA).

Aneel mantém bandeira vermelha nas contas de luz de julho

A exemplo de junho, as contas de luz terão bandeira vermelha no patamar 2 também no mês de julho - o que acarretará em uma cobrança extra de R\$ 5,00 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. A manutenção da tarifa extra foi decidida na sexta-feira (29) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), tendo por base a "manutenção das condições hidrológicas desfavoráveis e a tendência de redução no nível de armazenamento dos principais reservatórios do Sistema Interligado Nacional".

Nos quatro primeiros meses do ano, vigorou a bandeira verde, o que não implicava em cobrança extra na conta de luz. Em maio, vigorou a bandeira tarifária amarela, em que há adicional de R\$ 1 na conta de energia do consumidor a cada 100 kWh consumidos. O sistema de bandeiras tarifárias foi criado, de acordo com a Aneel, para sinalizar aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica.

A adoção de cada bandeira, nas cores verde, amarela e vermelha (patamar 1 e 2), está relacionada aos custos da geração de energia elétrica. No

patamar 1, o adicional nas contas de luz é de R\$ 3,00 a cada 100 kWh; já no 2, o valor extra sobe para R\$ 5,00. Diante da situação atual dos reservatórios, a Aneel apresentou algumas dicas para que os consumidores economizem energia. Entre elas a de, no caso do uso de chuveiros elétricos, se tomar banhos mais curtos e em temperatura morna ou fria.

Sugere também a diminuição no uso do ar condicionado e que, quando o aparelho for usado, que se evite deixar portas e janelas abertas, além de manter seu filtro limpo. A Aneel sugere, ainda, que o consumidor tenha atenção para deixar a porta da geladeira aberta apenas o tempo que for necessário, e que nunca se coloque alimentos quentes em seu interior.

Uma outra dica da Aneel para que o consumidor economize energia é a de juntar roupas para serem passadas de uma só vez, e que não se deixe o ferro de passar ligado por muito tempo. Sugere também que, durante longos períodos de ausência, o consumidor evite deixar seus aparelhos em stand-by. Nesse caso, o mais indicado é retirá-los da tomada (ABR).

Modelo belga posa nua em lugar sagrado de Jerusalém

A modelo belga Marisa Papeu posou nua em um terraço de frente para o Muro das Lamentações, lugar sagrado do judaísmo em Jerusalém, provocando a revolta de autoridades laicas e religiosas. A foto foi postada em seu blog no último sábado (23), e o ensaio foi assinado pelo fotógrafo Matthias Lambert, que intitulou a série de "Estradas para a Liberdade".

"Esse é um incidente embaraçoso, grave e lamentável, que ofende a santidade do local e os sentimentos daqueles que o visitam", afirmou ao jornal "Times of Israel" o rabino Shmuel Rabinovich, que acompanhou o príncipe William, do Reino Unido, em sua visita oficial nesta semana.

"Primeiramente, não julgue um livro pelo título. Isso talvez dê vergonha a você, querido leitor,



que projetará [a vergonha] em mim porque eu fiz algo tão desrespeitoso e deveria queimar no inferno. Sei que minha caixa de e-mails estará cheia de ameaças e raiva de novo - para todos que estejam tecendo com ódio agora, poupem suas energias. Eu nem lerei", escreveu a modelo em seu blog. Papeu é conhecida por posar nua e foi presa, em 2017, por fazer um ensaio sem roupa no antigo templo de Karnak, em Luxor, no Egito.

As fotos fizeram parte de uma série de cartões-postais do país e, quando a modelo tentou voltar ao Egito, foi barrada pela Imigração. Segundo ela, seu objetivo é forçar os limites entre política e religião cada vez mais. "Mostrar a minha religião pessoal em um mundo no qual a liberdade está se tornando algo luxuoso", explica (ANSA).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>